

Título: Diagnóstico das cefaleias primárias, mais prevalentes, em uma unidade de atendimento básico de saúde

Autor(es) Fabíola Passeri Lavrado*

E-mail para contato: fabiola@clinicando.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Cefaleia; Primária; Enxaqueca; Tipo Tensão; Diagnóstico

RESUMO

O trabalho visa validar a aplicação de um questionário para o diagnóstico das cefaléias para que seja um método auxiliar de triagem das cefaléias primárias mais prevalentes numa unidade de atenção básica de saúde. Foram avaliados 22 pacientes do ambulatório do PSF, no período abril à maio de 2013, que tinham como queixa principal cefaléia. Em todos os pacientes foi aplicado um questionário baseado nos critérios da Internacional Headche Society, que foi anteriormente traduzido e modificado pelo grupo de alunos da Liga de Neurologia. Os pacientes eram atendidos normalmente pelos médicos do Programa de Saúde da Família (PSF) e devido ter como queixa clínica cefaléia eram solicitados a participar da pesquisa. Foram utilizadas as anotações do exame físico e dos exames complementares realizadas pelos médicos do PSF que estavam escritas no prontuário. Devido a maior prevalência das cefaléias do tipo enxaqueca e do tipo tensão foram estas primeiramente classificadas e o restante classificadas em outras cefaléias. Os dados serão analisados quando obtivermos um número maior de pacientes, esperado, aproximadamente, 100. Os resultados obtidos são preliminares, devido ainda a pesquisa estar na fase de análise dos pacientes com queixa de cefaléia atendidos no PSF. Dos 22 pacientes estudados, 18 pacientes tinham cefaléia primárias e desses, 11 preenchiam critérios de diagnóstico para cefaléia tensional e 7 para enxaqueca. Os demais pacientes foram, inicialmente, classificados como outras cefaléias. Esses dados já direcionam para maior prevalência desses dois tipos de dor equiparando com os dados dos resultados da literatura. Cefaléia é um importante sintoma no cotidiano da prática clínica devido sua alta prevalência e impacto na qualidade de vida de um paciente com dor. Apenas 1% de todas cefaléias são ocasionadas por patologias graves e que irão necessitar de atendimento de urgência. No primeiro momento do atendimento é importante diferenciar a cefaléia primária da secundária e assim deve-se atentar para os sinais e sintomas de alerta para essa classificação de dor. O conhecimento dos tipos de cefaléias necessita constar nos atendimentos de atenção básica de saúde, evitando os encaminhamentos ao especialista e minimizando os custos de exames complementares não necessários, principalmente, ao diagnóstico das cefaléias do tipo enxaqueca e do tipo tensão. Em várias partes do mundo são utilizados questionários validados para cefaléia. Espera-se que a utilização do questionário possa ser útil como ferramenta na investigação e classificação dos casos de cefaléia na unidade do PSF.